



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

FOI EMPOSSADO O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE FARO SR. ENG.º LOPES SERRA

No passado dia 12 do corrente, conforme a Imprensa diária já referiu, na presença de alguns destacados elementos da vida política nacional, entidades oficiais do Algarve e amigos pessoais, que propositadamente se deslocaram a Lisboa, foi pelo sr. Ministro do Interior empossado no cargo de Governador Civil do Algarve, o sr. Eng.º Lopes Serra.

Eis uma passagem do seu discurso:
« Todos os que através do seu trabalho esforçado, contribuem para o engrandecimento daquela parcela de Portugal, que é a terra dos meus filhos, eu saúdo com amizade e deixo expresso o meu agradecimento pelo precioso apoio que me vêm dispensando e sem o qual eu não estaria suficientemente credenciado para viver esta hora.

Prometo um trabalho honesto, franco, leal e desinteressado em tudo o que seja a bem do distrito de Faro ».

● Transmissão de Poderes

Na tarde de 14 do corrente, no salão nobre da Câmara Municipal de Faro, realizou-se a cerimónia de transmissão de poderes.

No acto usaram da palavra, os srs. Dr. Manuel da Fonseca, secretário geral do Governo Civil, que se congratulou com a nomeação do sr. Eng.º Lopes Serra, que embora não sendo algarvio de nascimento, já tem dado sobejas provas de amor à nossa terra e com conhecimentos de vida administrativa da província; Capitão de Mar-e-Guerra Cortes Carrasco, presidente da Câmara de Faro, que fez o elogio do empossado, saudando-o e desejando-lhe muitas prosperidades no desempenho da sua missão; o sr. Dr. Manuel Clarinha, presidente da Comissão

(Continua na 2.ª página)



O ACTO DE POSSE NO MINISTÉRIO DO INTERIOR

O ESFORÇO CONTINUA

NO desejo de estabelecer um contacto mais directo com as populações, em ordem a ouvir delas as aspirações que mais andam na realidade de suas vidas e a apreciar as estruturas que são garantia do seu bem estar, deslocou-se há dias ao nordeste alentejano o Ministro Rebelo de Sousa.

E' um esquema de trabalho que de há muito vem sendo praticado pelo

Ministro, este de percorrer o País; e agora que está em desenvolvimento o problema da Saúde, de molde a cobrir-se todo o território com uma rede sanitária eficiente, mais se acelera esta prática em atenção aos altos fins que andam na preocupação dos governantes.

E' que o cuidado que tem de existir para que as populações possam ser saudáveis, é dos mais evidentes, pois que tal aspiração anda nos anseios de todos para que a vida possa ser melhor, mais sadia e, logo, de melhor rendimento e produtividade também.

(Continua na 2.ª página)

REVISTA SUECA dedica ampla reportagem AO ALGARVE

Efectuou-se há tempos no Algarve um curso de recuperação para diminuídos físicos da Suécia. O facto mereceu do jornalista Eivor Jonazon, que então visitou a província do Sul, extensa reportagem na revista «Femina».

Trata-se de uma publicação sueca com uma tiragem de 197 000 exemplares.

APROXIMA-SE a Primavera, chegaram as andorinhas e não tarda que ouçamos de novo cantar o cuco.
Enquanto os passarinhos em alegre revoadada

CONVERSA DA SEMANA

ELA AÍ ESTÁ

saltitam de ramo em ramo, tecendo hinos de amor na construção dos seus ninhos, o homem, que é o Rei da Criação, a quem compete dar os mais nobres exemplos, talvez aturdido pelo acelerado ritmo da vida moderna, nem sequer

Continua na 2.ª página

JÚLIO DANTAS uma nova edição de «Pátria Portuguesa»

Por obra e graça da Ex.ª Senhora Dona Maria Isabel Dantas, recebemos nos escritórios do nosso jornal a 11.ª edição de «Pátria Portuguesa» — Edição da Livraria Sam Carlos, livro que o insigne escritor Júlio Dantas fez brotar da sua pena cintilante e desde logo foi sagrado e consagrado como uma das melhores jóias da Literatura Portuguesa de todos os tempos, escola onde se forma e tempera, para a vida, a falange dos grandes patriotas das últimas gerações.

Logo no aparecimento da 1.ª Edição o Governo português o louvou expressamente em portaria publicada no

(Continua na 2.ª página)

AMARO BRILHANTE VAI EXPOR EM FARO

Inaugura-se no próximo dia 19, (2.ª feira), no Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila, pelas 18,30 horas uma exposição de pintura do artista Júlio Brilhante, promovida pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O certame está suscitando grande interesse, sendo expostos cerca de 40 óleos, grande maioria dos quais de temática algarvia.

Júlio Brilhante, que nasceu em Lisboa, em 1931, efectuou a primeira exposição em 1945. De então para cá realizou exposições em Lisboa (Sociedade Nacional das Belas Artes, Galeria Babel, etc), Barcelona (Casa de Portugal), Estoril (Junta de Turismo da Costa do Sol e Casino), Portimão, etc. Conquistou medalhas no «Salão Primavera» Sociedade Nacional das Belas Artes, «Exposição Antontana» e «Exposição da Costa do Sol». Os seus trabalhos figuram em numerosas colecções oficiais e particulares.

Amaro Brilhante é autor de ilustrações em várias obras «Editions Vaillant», «Editions Aventures et Voyages», etc. e colaborou na decoração do Palácio da Justiça em Guimarães.

A exposição pode ser visitada diariamente das 9,30 às 19,30 horas, estando patente até 26 do corrente.

TROVA

Juras de amor para quê
Embora de viva voz?
Se ninguém sente, nem vê,
O que vai dentro de nós.

V. P.



I FEIRA DA MOEDA NO ALGARVE

REALIZA-SE nos dias 17 e 18 de Março, em Quarteira, a «I Feira da Moeda no Algarve», iniciativa que se está revestindo do maior interesse entre quantos se dedicam à numismática.

No certame participam não apenas colecionadores do Algarve, mas de outras regiões do País, pois têm chegado muitas inscrições.

Agentes de Viagens Escoceses NO ALGARVE

DE 24 a 29 de Março um grupo de agentes de viagens da Escócia visitará o Algarve para estudar detalhadamente as condições para férias de golfe nesta região.

O grupo percorrerá os «greens» de Penina, Vilamoura, Vale do Lobo e Palmares.

E' seu propósito lançar uma brochura na Escócia sobre o tema «Passe férias jogando o golfe no Algarve».

O FILME «ALGARVE»

visto por 30 000 Belgas

EM projecções efectuadas pela Suíça tem sido exibido em muitas cidades da Bélgica (Gand, Bruxelas, Antuérpia, Liège, Charleroi, etc.) o filme «Algarve», realizado por Pascal Angot. Trata-se de uma excelente promoção do Turismo algarvio. Efectuaram-se de Novembro de 1972 a Janeiro de 1973, 129 sessões que foram presenciadas por cerca de 30 mil espectadores.

Esta iniciativa tem contado com a colaboração do Centro de Turismo de Portugal para o Benelux.

José Mateus Horta

O sr. José Mateus Horta, conceituado industrial e proprietário da Farauto, na última assembleia geral da Associação dos Concessionários da «General Motores de Portugal, Lda», realizada em Oliveira de Azeméis, foi designado para presidir à Direcção da Associação para o biénio 1973/74, pelo que muito gostosamente felicitamos aquele nosso amigo por tão justa distinção.

COMEMORAÇÃO

DO "DIA DO VIAJANTE"

EM FARO

Foi há oito anos que um comerciante de Vila Real de Santo António querendo distinguir uma laboriosa classe instituiu o «Dia do Viajante». A efeméride começou a ganhar vulto e de então para cá, todos os anos, dezenas de viajantes se reúnem na comemoração da festiva data, que ocorre a 22 de Março. Foi este encontro que determinou a criação da «Casa do Viajante» (C.A.T., n.º 843), ponto de encontro e local de convívio e promoção cultural dos



UMA VISTA GERAL DE S. BARTOLOMEU DE MESSINES

ANIVERSÁRIO DE JOÃO DE DEUS

Tal como estava programado, realizaram-se as tradicionais solenidades comemorativas de mais um aniversário do grande poeta e pedagogo João de Deus, filho muito querido da novel vila de S. B. de Messines.

As 8 horas estalejaram os foguetes anunciadores da efeméride e cerca das 12,30 horas foi oferecido um almoço às crianças da Escola Primária; às 14,30 horas foi servido um bode, às crianças da freguesia, iniciativa

tradicional do comércio local.

Durante toda a tarde aglomeraram-se junto da igreja matriz, milhares de pessoas, que às 18 horas tributaram calorosa recepção ao sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil do Distrito de Faro e as outras altas individualidades que aqui se deslocaram. Em seguida um enorme cortejo acompanhou os ilustres visitantes numa sin-

(Continua na 2.ª página)

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

Foi Empossado o novo Governador Civil

(Continuação da 1.ª página)

Distrital da Acção Nacional Popular, que se propôs dar toda a colaboração ao novo Chefe do Distrito, pois nem doutra forma se compreenderia a política do Professor Marcelo Caetano, e a fechar, o sr. Eng.º Lopes Serra, que foi sóbrio e claro no seu discurso, disse que como amigo do Algarve estava disposto a servi-lo com o mais sincero e leal espírito de abnegação, cumprindo a missão que o destino lhe apontara.

Agradeceu a confiança e as expressivas palavras que o sr. Ministro do Interior pronunciou algumas horas antes, no acto de posse, em Lisboa e confiava na colaboração de todos os algarvios de boa vontade para tornar esta província cada vez mais progressiva.

Teceu várias considerações sobre o influxo e progresso turístico do Algarve.

Mais eloquentes do que as nossas palavras, neste limitado espaço do jornal de que dispomos, foram os calorosos aplausos da numerosa assistência que sublinhou as palavras finais do novo Chefe do Distrito.

Renovamos ao sr. Eng.º Lopes Serra os votos de muitas prosperidades no desempenho da sua alta missão em prol do engrandecimento da nossa província.

No final da sessão foram oferecidas ao sr. Governador Civil as medalhas das cidades de Faro e Silves, pelos presidentes dos respectivos municípios.

Aniversário de João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

gela homenagem prestada pelas crianças messinenses, depondo centenas de ramos de flores junto ao monumento a João de Deus.

Mais tarde o cortejo dirigiu-se para o novo jardim-escola, onde o presidente da Junta de Freguesia sr. Francisco Vargas Mogo, saudou as entidades presentes, agradecendo a sua honrosa visita. Em seguida o sr. Governador Civil num magnífico improviso enalteceu as qualidades do povo messinense e congratulou-se com a recente promoção de S. B. de Messines a Vila.

Seguiu-se um pequeno acto de variedades apresentado pelas crianças do Jardim Escola João de Deus e ainda pelo Grupo Etnográfico da Escola Técnica de Portimão.

Mais tarde foi visitada a exposição dos trabalhos executados pelos alunos do Jardim Escola e seguiu-se um jantar de confraternização com todas as individualidades presentes.

Junta de Freguesia da Luz de Tavira

Por motivo do recente falecimento do seu presidente sr. Sebastião Palmeira, e após ter sido chamado ao exercício o 1.º vogal eleito, foi feita a eleição entre os membros ficando assim constituída:

Presidente — sr. José Ambrósio;
Secretário — sr. José Gil M. Lindo;
Tesoureiro — sr. José Viegas Pires.

profissionais da classe não só dos residentes no Algarve, mas de quantos aqui se encontram em serviço. No dia 22 de Março (5.ª feira), será comemorado o 7.º aniversário da «Casa do Viajante» com o seguinte programa:

As 9,30 horas — Concentração de viaturas no Largo do Carmo, em Faro;

As 10,30 — Missa por intenção dos colegas falecidos, que será celebrada na Igreja do Carmo, pelo Bispo do Algarve;

As 12 — Romagem ao Cemitério local;

As 15 — Torneio relâmpago de damas para disputa da Taça «Américo Pires & Caetano, Lda.»;

As 17 — Encontro de futebol, entre as equipas de Sotavento e Barlavento para disputa da Taça «Galertas Persa»;

As 19 — Concentração na «Casa do Viajante» e partida em caravana para Quarteira;

As 20 — Jantar de confraternização, que se realiza no Golmar, em Quarteira, seguido de variedades.

O Esforço Continua

(Continuação da 1.ª página)

E' esta batalha, a de colocar o povo nos parâmetros a que tem direito e são exigência dos tempos actuais, que está a desenvolver-se, não apenas no capítulo da Saúde, mas em todos os campos da vida nacional.

No que diz respeito ao Ministério das Corporações e da Saúde, três obras vão ser basilares — como sublinhou há dias o Ministro no Alentejo: os Centros de Saúde, as Casas do Povo e as Santas Casas da Misericórdia. «E' o tripé sobre o qual tem de assentar a nossa acção, sem prejuízo da existência e do incentivo a outras obras e a outras instituições». Mas será aqui fundamentalmente que o grande esquema da Saúde terá de alicerçar-se.

Depois advirá, como já está em curso, a construção de novas unidades hospitalares, por forma a que a cobertura sanitária do País, seja, com efeito, uma realidade.

Aproveitar-se-ão, no entanto, e ao abrigo do IV Plano de Fomento, todos os antigos hospitais, os quais constituirão elementos de rectificação para convalescentes e doentes crónicos. Mas compreenda-se quanto de esforço e realização haverá que despende-se para que todo este esquema se monte e venha a produzir os seus efeitos. Porque as deficiências notadas não estarão tão sómente na falta de edifícios próprios, mas na escassez do pessoal indispensável.

Como muito bem salientou o Dr. Rebelo de Sousa, «nós precisamos de instalações e equipamento, mas precisamos, como de pão para a boca, de pessoal capaz, competente, numeroso, que possa utilizar plenamente as instalações e o equipamento. Temos carência de pessoal médico, temos, sobretudo, ou mais ainda, de pessoal de enfermagem e de pessoal técnico auxiliar, tanto mais que a medicina, cada vez menos é aquela actividade, certamente meritória, mas dependente de uma única pessoa, do médico experiente, sagaz, devotado, sacrificado, para ser obra de vários técnicos, coadjuvando a acção dos médicos».

E' esta a grande realização que está em curso.

Mas pensemos que para que ela se efective em termos de generalidade, não bastará que o Governo nela ponha as suas atenções: haveremos de ser nós todos que teremos de prestar ao problema o contributo, não apenas da nossa compreensão, mas do nosso esforço, da nossa cooperação também. A batalha é de todos pelo que todos devemos estar nela empenhados.

Não há que repetir fórmulas gastas de censura com as quais nada se lucrará. Os tempos hoje são outros, mais exigentes e esclarecidos porventura, mas também mais firmes, mais prontos no querer, mais capazes de realizar a promoção que anda nas aspirações de todos, relegando, por intuítes e desvirtuados, conceitos velhos, até há pouco mantidos como norma nos nossos sistemas de viver.

E' frente a esta era nova, a este povo novo que a vida da Nação se está a processar em novos moldes também, entre os quais o problema da Saúde vem ocupando, através do departamento próprio, lugar de relevo e motivo de pertinentes e esclarecidas atenções.

F. S.

Júlio Dantas

(Continuação da 1.ª página)

D. G. e o indicou como prémio que deveria ser entregue aos mais distintos alunos dos cursos de então.

Na verdade, o seu valor histórico e formativo pode e continua a considerar-se em toda a dimensão, mas o grande escritor, que às glórias da Pátria o dedicou, pôs nele muito e muito mais: a sua fina e requintada sensibilidade de artista, o seu amoroso coração de português, os vastos conhecimentos de vocabulário, de sumptuária, de etnografia e usanças de antanho são outros tantos capítulos a desvendar enquanto, ante os nossos olhos embriagados de enlevo, passam figuras estupendas como a do Galaz, Santa Isabel, Frei António da Chagas e outras que em tropel de cavalgada campeiam nestas páginas sagradas e consagradas.

Sem palavras adequadas para saudar esta reedição, daqui beijamos reverentes a mão piedosa da excelsa Senhora que, com tanto zelo e carinho, continua a repartir por todos aquele tesouro de bondade e talento que a Deus aprouve depositar na personalidade rediviva de seu marido, o grande escritor — Dr. Júlio Dantas.

SEGUROS

Se quer estar seguro e livre de perigo, consulte a Agência da Companhia de Seguros «DOURO», na Luz de Tavira, telef. 96200, de Armando Tavira.

CONVERSA DA SEMANA

Ela aí vem

Continuação da 1.ª página

se apercebe da entrada do equinócio. nem do alegre rumor das aves.

Esquece-se do verbo amar, da beleza que o rodeia, para atender a linguagem por vezes oculta do ódio, que suplanta a amizade e cega as consciências. Assiste à explosão de bombas mortíferas em pleno século das luzes, que ceifam vidas ou esfacelam corpos inocentes.

Como muito bem definiu algures Coelho Neto, todos os povos, no seu orgulho nacional, prendem no céu a cadeia histórica dos seus destinos.

A vida de uma nação é nem só poema cuja unidade não perturba as estrofes, ora jubilosas ou sombrias, do hino e da alegria.

Não pode haver nacionalidade sem patriotismo, força que alguns acham ridícula, mas que, como a vida, pulsa no coração. Esse é o princípio da grandeza, o prestígio que tudo consegue, o propulsor de todas as energias, o espírito eterno, a alma, enfim, das nações, alma que as leva às grandezas, que as anima na luta, que as acorçoa nas iniciativas, que as consola nos desastres e que as eterniza.

Mas, a Primavera aproxima-se, e oxalá que os corações humanos voltem a escutar os suaves cânticos das aves e a apreciar toda a beleza que a natureza lhes oferece indiferentes aos ventos maus que soprem noutros quadrantes.

EGO

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

Construção de Arruamentos em Manta Rota

Torna-se público que no dia 26 de Março próximo, pelas 18 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, perante o respectivo Corpo Administrativo se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público da empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 117 975\$00 (cento e dezassete mil novecentos e setenta e cinco escudos).

Para serem admitidos a este concurso, os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas fiáveis, agências ou delegações, a importância de Esc. 1 948\$40 (mil novecentos e quarenta e oito escudos e quarenta centavos) que constitui o depósito provisório, mediante guia preenchida pelos próprios, o qual fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal deste Concelho.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas acompanhadas da documentação exigível, deverão ser enviadas à Câmara Municipal, pelo correio e sob registo até às 12 horas do dia do concurso.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente e na Direcção de Urbanização de Faro.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 28 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara,

(dr. António Manuel Capa Horta Correia)

Companhia de Pescarias 'Barril ou Três Irmãos' S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária, a reunir no próximo dia 25, pelas 11 horas, afim de se pronunciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição para o preenchimento das vagas ocorridas no Conselho de Administração e Mesa de Assembleia Geral;
- 3) Votar tudo que parecer conveniente aos interesses da Companhia.

Tavira, 10 de Março de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,

a) João Júdice de Vasconcelos



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22155
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	22460 - 22493 - 22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22586
Liceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

NECROLOGIA

D. Gertrudes dos Mártires Laranjo Conceição

Após prolongado sofrimento faleceu em Lisboa, no passado dia 7 do corrente, a sr.ª D. Gertrudes dos Mártires Laranjo Conceição, de 89 anos de idade, natural de Tavira. viúva do sr. capitão Jacinto Augusto da Conceição. Era mãe extremosa do nosso prezado amigo e colaborador sr. Liberto Mártires Conceição, esposo da sr.ª D. Virgínia Maria Barão Conceição, da sr.ª D. Aurea Conceição Pinto Barradas, viúva do tenente Eduardo Rafael Pinto Barradas, do sr. Jacinto Augusto da Conceição, esposo da sr.ª D. Maria da Glória Feliciano Conceição e da sr.ª D. Maria da Encarnação Laranjo Conceição Viegas da Fonseca, esposa do sr. Manuel Viegas da Fonseca, sogra da sr.ª D. Ermelinda Jesus Conceição, viúva do sr. Arnaldo Conceição, avó das sr.ªs D. Maria Catarina B. Conceição Barradas, D. Maria de Fátima Barão Conceição, D. Anabela Feliciano Conceição Falcão, D. Maria Helena C. R. Coelho, D. Maria Stuart C. Pinto Salgado, D. Maria Alice C. Fonseca Seromenho e dos srs. comandantes Carlos Alberto Conceição Falcão e Eduardo Barradas. Pedro Conceição P. Barradas e Afonso Conceição P. Barradas.

O funeral da bondosa senhora realizou-se no passado dia 8, com grande acompanhamento para o cemitério do Lumiar.

D. Maria Virgínia Pinto

Faleceu em Almada, a sr.ª D. Maria Virgínia Pinto, de 51 anos de idade, natural de Tavira, casada com o sr. Júlio Santos da Conceição, mãe das sr.ªs D. Maria Fausta Pinto dos Santos e D. Maria Anabela Pinto dos Santos Malacuto.

Dr. Alvaro Augusto Garcia

Faleceu em Faro, no passado dia 4, o sr. dr. Alvaro Augusto Garcia, conservador do Registo Civil, aposentado.

Foi presidente da Comissão Distrital da União Nacional e exerceu outros cargos públicos na nossa província.

Era natural da Figueira de Castelo-Rodrigo, deixa viúva a sr.ª dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba e Garcia, nossa prezada assinante, professora do Liceu de Faro e antiga directora e proprietária do Externato Nossa Senhora das Mercês, nesta cidade, e era cunhado do nosso prezado amigo sr. dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, Veterinário Municipal em Olhão, esposo da sr.ª D. Maria Augusta Coelho da Costa Bomba, da sr.ª dr.ª D. Maria da Glória de Oliveira Bomba Leitão, farmacêutica em Faro, esposa do também nosso prezado amigo sr. dr. José Vicente de Oliveira Bomba, agente técnico de Engenharia, esposo da sr.ª D. Maria de Lurdes Brito da Costa Bomba, tio da sr.ª D. Maria Ofélia Costa de Oliveira Bomba Janeiro Borges, esposa do sr. eng.º António Rafael Janeiro Borges e do sr. dr. Jorge da Costa Oliveira Bomba, veterinário municipal, nesta cidade.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Auta Costa Luz, srs. dr. Mário Leiria Aranha e Reinaldo Cavaco Gonçalves e a menina Isabel Maria Palancha de Sousa.

Em 18 — D. Maria Gabriela Pires Massapina, D. Verónica das Doreas Paraíso Sofia, D. Rita da Encarnação Andrade, D. Maria Gabriela Mendonça, srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Lionildo Lopes Rodrigues, Jílio César Galhardo, João Maria de Melo e Horta, José de Mendonça Arrais e menina Maria João do Nascimento.

Em 19 — D. Maria José Pires, D. Maria Rafael Leote Cavaco, srs. brigadeiro Eduardo José dos Santos, Domingues José Soares, Eduardo Viegas Carapeto, Vitor Manuel Guerreiro Vaz, menina Maria Manuela Gonçalves de Jesus e menino Ivaldo Duarte de Matos.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Santos, D. Maria Júlia Domingues, D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso e menino Luis Miguel Rodrigues Vieira.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, D. Maria Constantina Lopes da Cruz, D. Maria Alzira Bento Costa, José Bento Fonseca Eduardo Pereira Correia.

Em 22 — Srs. General Leonel da Costa Lopes, Emílio do Carmo Chagas, Cláudio José Correia Lopes e menina Maria Augusta Lopes Libânio.

Em 23 — D. Maria Isabel Alves Leandro e D. Maria João Céu Raimundo.

Casamento

Realizou-se no passado dia 18 de Fevereiro, na capela de Monte Gordo, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Amália do Nascimento, funcionária da Caixa de Previdência, natural de Tavira, filha do sr. Francisco Alberto do Nascimento e de sua esposa sr.^a D. Maria Marques do Nascimento, com o sr. Francisco Carlos Cavaco Cardoso, funcionário do Banco Tota & Açores, em Vila Real de Santo António, filho do sr. Francisco Carlos Cavaco Cardoso e de sua esposa sr.^a D. Carminda Cardoso.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Jorge Alberto Farinha e sua esposa sr.^a D. Miralinda Farinha e, por parte da noiva, o sr. Ernesto da Cruz Oliveira e sua esposa sr.^a D. Maria Eduarda Rodrigues Oliveira. Finda a cerimónia foi servido um lauto copo d'água aos convidados, em Vila Real de Santo António.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do país fixando a sua residência em Vila Real de Santo António.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Monumento ao Dr. Silva Nobre

Do Dr. Emílio Campos Coroa, recebemos com pedido de publicação, a seguinte carta:

Faro, 26 de Fevereiro de 1973

Ex.^{mo} Senhor
Director do Jornal
«Povo Algarvio» — Tavira

Com os meus melhores cumprimentos venho solicitar a V... a publicação do seguinte

APELO

A Comissão promotora da homenagem ao benemérito Médico e ilustre homem público Dr. João da Silva Nobre, tendo esgotado, desde Junho de 1972 até à presente data, todos os meios suasórios para conseguir, fossem quais fossem os encargos materiais inerentes, a execução da base para o respectivo monumento pelo empreiteiro sr. Manuel Guerreiro e pela Carpintaria Carmo e Brás, para qualquer das datas indicadas como significativas da vida do homenageado (5 de Outubro, 9 de Dezembro, 20 de Janeiro, 31 de Janeiro) vem solicitar, publicamente, a todos quantos possam ter influência em tal assunto que a exerçam para a rápida conclusão de uma obra que apenas está dependente dos mencionados técnicos.

Desde já muito grato, pela Comissão
Emílio Campos Coroa

Grémio da Lavoura de Tavira

ASSEMBLEIA ELEITORAL

Para os devidos efeitos e de harmonia com o disposto no n.º 1 do artigo 9.º do Decreto n.º 51/72 se torna público que a assembleia eleitoral destinada a eleger a Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, que servirá no triénio de 1973/1975, se realizará no próximo dia 31 de Março, pelas 10.00 horas, na sede do referido Organismo, Rua João Vaz Corte-Real, n.º 20.

Tavira, 12 de Março de 1973

A Mesa da Assembleia Eleitoral

O Mundo Fabuloso da Sua Arte de Cozinhar

Recordamos a cada instante aquele cozinhado maravilhoso que você fez com cerveja Sagres! Que feliz aliança a sua arte de bem saber cozinhar e o contributo admirável da Cerveja Sagres!

Você não deve guardar só para si esse segredo, esse encanto e a arte de confeccionar tão saborosos petiscos.

Escreva a receita e envie-a para a Sociedade Central de Cervejas — Avenida Almirante Reis, 115 — Lisboa, dirigida ao concurso «A Cerveja Sagres na Cozinha Portuguesa». Depois esta sua colaboração, a sua feliz e generosa oferta ao desvendar-nos as maravilhas

da sua cozinha, terá o prémio, o merecido prémio da sua arte muito pessoal de bem cozinhar.

Escreva hoje mesmo (um dos magníficos faqueiros que este concurso tem para lhe oferecer pode ser seu!), facultando a receita desse tal cozinhado que, com a colaboração da Cerveja Sagres, tão bem sabe fazer!

«A Cerveja Sagres na Cozinha Portuguesa» — um concurso que foi feito para si. Até 20 de Março esperamos pela sua receita e os prémios esperam por si.

Concorre? Nós também queremos provar as maravilhas da sua arte de bem cozinhar!

PEROGIL - Sociedade Imobiliária, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

Convoco os Senhores Accionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 31 de Março de 1973, pelas 15 horas, na Sede social, com a seguinte «ordem de trabalhos»:

— *Discussão, modificação ou aprovação do Relatório, balanço e contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.*

— *Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse social.*

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Jorge Augusto Correia*

Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

“Ri-te... Ri-te...” nas Cabanas

FOI um verdadeiro sucesso. Casa cheia. Cheia de gente e cheia de riso. E mais uma vez se demonstrou que temos na nossa terra uma abundância de talento, uma abundância da qual, com boa orientação e mais apoio, poder-se-ia seleccionar verdadeiros valores para o mundo das Artes.

Foi o Grupo Cénico e Amador de Cabanas de Tavira que apresentou o espectáculo, sob a direcção de Humberto Simão. Cenário simples mas executado com o inconfundível talento de Morais Carneiro que teve a colaboração valorosa de Carlos Martins.

Houve quadros, fados, rúblicas, piadas sem maldade, houve ritmo e música. Sim, apresentou-se pela primeira vez ao público o Rancho Folclórico das Cabanas. Poucos elementos, um pouco incertos ainda, mas, com mais ensaios, mais dois ou três pares, será sem dúvida um digno representante desta digníssima povoação de pescadores. Parabéns ao ensaiador

do Rancho das Cabanas, Acácio Chagas. Deu-nos uma surpresa agradabilíssima. Cabanas estava à espera de um rancho próprio. Lá em cima na Conceição, cujo rancho é dos melhores da Província é uma coisa — é o da Casa do Povo — e cá em baixo, nas Cabanas, é outra coisa — é o da Casa dos Pescadores...

Outra surpresa, para nós, foi o Côro dos Pescadores de Cabanas. Como o Rancho, tivera poucos ensaios. Mas foi também extraordinário. Falaremos no assunto de Ranchos e Côros numa outra oportunidade. Por ora bastará dizer que deram ao espectáculo a alma do Povo Português.

Muito se viu o público com os quadros (textos de Alice Ogando) e os intérpretes foram «profissionais»: Maria da Graça e Alvaro Bagarrão («Criada, Precisa-se!»); Acácio Chagas e Maria da Graça («A Voz do Povo»); Natércia Faleiro e Humberto Simão («Encontro ao Sol»); Maria Leonor e Vivaldo Viegas («Amor... ou Talvez Não!»); Rita Cristo e Severiano Cruz («Isto é a Rua!»); Dina Afonso Chagas e Carlos Baptista («Ai, Amor!»); a mesma Dina Afonso, actriz extraordinária, e Jorge do Carmo («Paulo, Virgínia e o Chapéu de Chuva»).

O quadro de fados foi uma autêntica «lição» à RTP... parecia mesmo um retro típico, com calor, com vida. Foram os «fadistas»: Cremilde Cruz, cuja voz já é conhecida dos ouvidos estrangeiros, Alvaro Bagarrão, Natércia Faleiro (esta moça tem uma linda voz, também!) e Humberto Simão.

Não podia deixar de ser. Uma festa dessas nas Cabanas tinha mesmo de incluir a voz belíssima e a expressão de uma sensibilidade apuradíssima dessa «miuda» Cabanense, Celine. Ela cantou no Côro dos Pescadores, ela cantou como elemento do trio «Os Pescadores» — Celine, José Vitor e António Mestre.

«Ri-te... Ri-te...» foi um sucesso. Repetiu-se o espectáculo esta semana no Clube Recreativo Cabanense, e fala-se na ida do Grupo Cénico de Cabanas a Vila Real de Santo António. Vamos? E porque não vamos até Tavira?

Don Carlos

STAND PIRES

DE

António Tomás Viegas Pires

Automóveis usados

COMPRA * VENDE * TROCA

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º

Telef. 22393

TAVIRA

ATRIUM EMPREENDIMENTOS URBANOS E TURÍSTICOS, S. A. R. L. - TAVIRA CONVOCATÓRIA

São convocados todos os accionistas da Sociedade ATRIUM — Empreendimentos Urbanos e Turísticos, S. A. R. L., com sede no sítio de Pedras d'El Rei, freguesia de Santiago, concelho de Tavira, para a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 30 de Março, pelas 18 horas na Rua Almirante Pessanha N.º 16 — 3.º em Lisboa afim de:

- discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.
- proceder à eleição dos corpos sociais para o próximo triénio;
- deliberar sobre a mudança de sede e domicílio da Sociedade e
- deliberar ainda sobre qualquer outro assunto de interesse social.

Lisboa, 8 de Março de 1973

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
D. Salvador Maria d'Almeida

Restaurante Bar Típico

MONTE VERDE

CONCEIÇÃO DE TAVIRA — Telf. 22496

Classificação Turística: 2.ª

Como sempre, desde o início, aberto todos os dias das 11 horas às 24,00 (licença até às 2 da madrugada)

— Aguarda-se licenciamento para recomeço das variedades —

★ Pratos Típicos || ★ Mariscos
★ Ementa Turística || ★ Serviço de Bar

PREÇOS ACESSÍVEIS

Serviços Municipalizados DA Câmara Municipal de Tavira AVISO

Taxas de Conservação de Colectores

São avisados todos os proprietários ou usufrutuários dos prédios existentes em Tavira, que devem solicitar guias na Secretaria destes Serviços Municipalizados durante o mês de Abril próximo, a fim de efectuarem o pagamento da 1.ª prestação da taxa anual de conservação de colectores.

Depois deste mês, podem ainda efectuar o pagamento durante mais 15 dias, acrescido de juros de mora, findos os quais se procede ao relaxe.

A 2.ª prestação pode ser paga juntamente com a 1.ª, ou então durante o mês de Outubro e ainda nos 15 dias seguintes, com juros de mora, procedendo-se em seguida ao relaxe.

Secretaria dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira, 14 de Março de 1973.

O Chefe dos Serviços Administrativos,
George Alberto Soares Rosado

FUTEBOL



O Algarve nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

Farense, 2 — U. Tomar, 0

Conforme já se previa, o Farense derrotou no Estádio de São Luís, o União de Tomar por 2-0, num jogo em que mostrou superioridade técnica e territorial, melhorando assim, como é natural, um pouco a sua posição na tabela.

Como tinha que fazer dois jogos em casa em virtude das duas saídas que teve na 1.ª volta, o outro visitante será a CUF, que faz parte do grupo dos primeiros classificados e com quem tem por isso que acatular-se. Os jogos da 1.ª divisão só voltam a realizar-se no dia 1 de Abril.

2.ª Divisão (Zona Sul)

Com os empates obtidos pelo Oihanense contra o Nazarenos e o Portimonense com o Oriental, a classificação geral não sofreu qualquer alteração, mantendo-se o Oihanense como líder com 4 pontos de diferença.

No próximo dia 25 teremos mais um derby algarvio Portimonense — Oihanense, cujo resultado poderá ter certa influência para o ajuste final que se aproxima.

3.ª Divisão (Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes: Aljustrelense — Moncarapachense, 0-1; Lusitano de Évora — Esperança, 1-1; Silves — Amora, 1-2 e Lusitano V. Real — Vasco da Gama (adiado devido ao mau tempo).

Campeonato Regional da 1.ª Divisão

O fim de semana verdadeiramente invernos que assolou a região do Sotavento Algarvio provocou no mui sensível piso do Estádio do Ginásio Clube de Tavira uma autêntica toalha de água-lama que não convidava, sequer, à «entrada em campo».

Todavia o árbitro designado para «apitar» o Tavirense-Louletano, senhor Joaquim Fernandes, considerou apto o terreno de jogo apesar de aconselhado a examiná-lo, «in loco», pelos representantes do Clube local que também tentaram mostrar-lhe que a interrupção do prélio (que, forçosamente, teria de acontecer) traria múltiplas desvantagens para ambas as equipas, muito especialmente à visitada. Debalde, porém, porquanto o senhor do apito, ditatorialmente, impôs, pelas 15 h e 20 m, o começo da partida para (oh, surpresa... surpreendente) a fazer terminar, inapelavelmente (como mostrou ser seu hábito), 42 minutos depois. Ainda uma vez nem transigiu nem facilitou, sequer o mínimo, o mui zeloso funcionário da «Distrital» quando ignorou os préstimos dos directores do Tavirense que, imediatamente, se ofereceram para marcar de novo as áreas afectadas, as vezes que fossem necessárias. Decisão tanto mais estranha e insólita porquanto no momento da interrupção o rectângulo, de modo nenhum, agravava o seu estado.

... Repetição do jogo? A quem poderá interessar? Tavirense e Louletano são equipas que concorrem ao Distrital para alcançarem o 1.º lugar, e já depois do União Samsbrasense ter festejado a «admissão» à III.ª Divisão Nacional que, diga-se em abono da verdade, mereceu incontestavelmente, que estimulo encontram Tavirense e Louletano para uma repetição, face ainda à concomitante sobrecarga de despesas e mobilização de pessoas e material?

O caro senhor Joaquim Fernandes... amigo da onça. Outro resultado:

Samsbrasense 2 — Torralta 0

NELSON BELDADE

Ténis de Mesa

Resultados dos jogos realizados:

INFANTIS

Progresso de Pera 1 — Farense 5

Alcantarilhense 5 — Faro e Benfica 0

JUNIORES

Fraternidade 1 — Farense 5

Algoz e Benfica 5 — Faro e Benfica 1

Farense 5 — Algoz e Benfica 0

Faro e Benfica 1 — Fraternidade 5

SENIORES

Faro e Benfica 3 — Prog. de Pera 5

Monchiquense 5 — Alcantarilhense 2

Algoz e Benfica 0 — Fraternidade 5

Farense 5 — Náutico 2

Prog. de Pera 5 — Algoz e Benfica 3

Alcantarilhense 5 — Faro e Benfica 3

Fraternidade 1 — Farense 5

Náutico 5 — Imortal 2

Algoz e Benfica 0 — Alcantarilhense 5

Faro e Benfica 3 — Monchiquense 5

GAZETILHA

O MESMO DISCO

Já lá se foi o Entrudo, E eu que não admirei, Porque estive atento a tudo, Com franqueza não me iludo, A alegria é que não vi.

Mas por onde é que passou? Ninguém a viu afinal! Pois se ela se evaporou Do cartaz que a anunciou, Onde esteve o Carnaval?

Com aspestos tão diversos Embora sejam banais, Mesmo que lhe façam versos Com tantos cursos dispersos Não são batalhas demais?

Pro próximo Carnaval Inventem coisas melhores, Pra fugir ao trivial 'A barulheira infernal E ao cenário dos tractores.

Confeti, fitas e sacos Sempre igual por toda a parte, Cópia de muitos fracos, Para arranjar uns patacos Mesmo sem engenho e arte.

A mesma repetição Do Carnaval que já foi, A velha ornamentação E tal qual como a canção A pedir testas de boi.

Todo feito numa ruga Perdeu aquele ar bonito, Não se vende, não se aluga, Por isso proponho a fuga E com marcha pro Egipto...

ZÉ DA RUA

CICLISMO



Campeonato Regional de Fundo para POPULARES

Luis Dore (Lav.) campeão Regional

Classificação da prova do contra-relógio e geral do campeonato:

contra-relógio

- 1.º — Vitor Guerreiro - Loul. 47 44
- 2.º — Luis Dore - Tavira 47 48
- 3.º — Aldomiro Nascim. - Tav. 48 35
- 4.º — José Ferramacho - Tav. 49 04
- 5.º — Sebastião Jerón. - Loul. 49 06
- 6.º — Joaquim Colaço - » 49 16
- 7.º — Manuel Gonçalves - Tav. 49 20
- 8.º — Mário Guerreiro - » 49 34
- 9.º — Rogério Duque - » 49 39
- 10.º — António Correia - Loul. 50 19
- 11.º — José Aniceto - Tav. 50 32
- 12.º — António Raposo - Loul. 50 38
- 13.º — Luís Correia - Tav. 50 46
- 14.º — Mário Lopes - » 50 53
- 15.º — Alvaro Ramos - Loul. 50 54
- 16.º — Helder Santos - » 51 07
- 17.º — João Seromenho - » 51 44
- 18.º — Manuel Afonso - Tav. 53 07

Distância — 52 Kms. Média horária — 40,225 Kms.

Geral individual

- 1.º — LUIS DORES - Tav. 6 38 15
- 2.º — Vitor Guerreiro - Loul. 6 37 41
- 3.º — Joaquim Colaço - » 6 38 48
- 4.º — António Correia - » 6 39 46
- 5.º — Luís Correia - Tav. 6 40 13
- 6.º — Helder Santos - Loul. 6 40 19
- 7.º — Alvaro Ramos - » 6 41 32
- 8.º — Sebastião Jerón. - » 6 41 55
- 9.º — Manuel Gonçalves - Tav. 6 41 56
- 10.º — Mário Lopes - » 6 42 33
- 11.º — José Ferramacho - » 6 43 36
- 12.º — Rogério Duque - » 6 43 58
- 13.º — António Raposo - Loul. 6 44 20
- 14.º — Aldomiro Nascim. - » 6 44 20
- 15.º — Mário Guerreiro - Tav. 6 45 02
- 16.º — João Seromenho - Loul. 6 45 24
- 17.º — Aquilino Gonç. - » 6 46 51
- 18.º — Manuel Nascim. - Tav. 6 47 44

Para o Campeonato Nacional desta categoria, a realizar nos dias 24 e 25 de Março, em Lisboa, encontram-se apurados os corredores classificados de 1.º a 18.º.

No próximo domingo, dia 18, realiza-se uma Prova de Preparação para todas as categorias de amadores, com o seguinte itinerário:

Loulé, Faro, Olhão, Luz, Tavira, (variante da E.N. 125), Santa Catarina, S. Brás de Alportel, Coiro da Bura, Bordeira, S. Romão e Loulé.

Partida às 9,30 horas, junto ao monumento eng. Duarte Pacheco; chegada na pista do Louletano. Distância — 90 Kms.

Defesa Civil do Território

Tem início no próximo dia 19 do corrente, um Curso Básico da Defesa Civil do Território, para alunas da Escola do Magistério Primário. São instrutores os srs. dr. Armando José Rocheta Rocheta Cassiano, Ilídio de Almeida Dias e Alexandre Afonso Mendes Buiça e monitor o sr. Pedro Jacinto.

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

SABEMOS que não são só os Japoneses e os Russos que dispõem de navios-fábricas, unidades gigantes da marinha mercante, nomeadamente para a indústria da pesca. O peixe é retirado das redes, seleccionado, canalizado para as máquinas, limpo, lavado, cozido, condensado e enlatado; outras máquinas transformam em farinha o peixe não aproveitado para as conservas. Tudo governado por uma rede de instalações electrónicas — é, enfim, o «último grito» da técnica e da Ciência ao serviço da indústria.

Ora nós, segundo nos informaram há dias, podemos contar, num futuro muito próximo, com a presença nestas águas, aqui nas Cabanas de Tavira (perto da «praia da Conceição...») de uma nova draga, electrónicamente controlada, que não só tem um sistema ultramoderno de dragagem mas também dispõe de uma fantástica máquina transformadora: isto é, a areia, o lodo e o lixo (sim, há de tudo aqui, obrigado!), tudo isso é extraído a 1000 RPM (rotações por minuto, parece) e imediatamente filtrado, seleccionado e transformado em copos e vasos de vidro (dessa areia), bonecos e bonecas (desse lodo) e uma variedade fascinante de artigos de artesanato (desse lixo). Mais ainda, essa nova unidade da marinha mercante (isto é, não bélica) não precisa de procurar uma passagem suficientemente profunda para entrar na área assoreada; tal como os quebragelos russos nos mares polares, a draga atravessa os bancos de areia como ferro quente em manteiga... Sem dúvida uma irrevencção cuja presença nestas águas não só espantará os Cabanenses rodeados de areia, lodo e lixo, mas também estonteará o mundo inteiro, evidentemente através da RTP e rede da Eurovisão via satélite.

Cabanenses, quando, numa manhã de nevoeiro, aparecer algo enorme e misterioso no horizonte, não julgai que seja o nosso saudoso e desejado Dom Sebastião. Será, sim, essa magnífica e desejada draga com que tendes sonhado...

★ ★

A propósito de sonhos, já sabe, leitor amigo, que o terreno existe, aqui nas Cabanas de Tavira. Foi adquirido há cerca de 7 anos. Se se tivesse construído, desde então, umas 10 casas por ano, já teríamos hoje umas 60 casas. Sim, um dos grandes sonhos destes pescadores Cabanenses tem sido o «Bairro dos Pescadores». Contava-me há dias o Ti' Zé enquanto remendava as suas redes, que foi há cerca de 7 anos que lhes tinham prometido o dito bairro «em um ano». «Ora já lá vão sete anos... e nada!» comenta, com ar desconsolado, o Ti' Zé.

Ora, afinal, o Ti' Zé não compreendeu! Quem prometeu garantiu que levaria um ano a construir o bairro. O que ele não garantiu, porque não podia, foi a data em que as casas começariam a ser construídas. Está a compreender, Ti' Zé?

Entretanto, há famílias de pescadores, 5 e mais pessoas, que vivem em autênticos «galinheiros» — casinhas sem janelas, sem luz eléctrica, sem água canalizada e sem esgotos, é claro.

★ ★

CAMPANHA «Escudos Para A Criança Sem Lar»: De Faro chegou uma generosa contribuição, 500 Escudos de D. Lídia Valente Padinha Rosado. De Lisboa recebeu o Director do POVO ALGARVIO uma carta assinada por Mário José da Silva que pergunta para onde poderá enviar 500 Escudos em apoio da campanha. Pedimos as sr. da Silva o favor de enviar aquela quantia ao Banco Nacional Ultramarino, Tavira, «Escudos Para A Criança Sem Lar».

Diz ainda o sr. da Silva na sua carta: «Aproveito a oportunidade para lhe pedir o favor de me mandar uma ou 2 listas que sirvam de credenciais para eu, dentro do meio em que vivo, proceder à recolha de donativos. Estou certo que algo conseguirei arranjar, e tenho pena que este exemplo, dado por um Nortenho (Matosinhense) não venha a ser seguido por muitos filhos de Tavira...»

E até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

TOTOBOLA

29.ª jornada — 25/3/73
Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

- 1 Braga — Fafe . . . 1
- 2 Sanjoanense — Penafiel . 1
- 3 Riopele — Gil Vicente . 1
- 4 Espinho — Covilhã . . 1
- 5 Salgueiros — Oliveirense 1
- 6 Tirsense — Académica . 2
- 7 Vilanovaense — Famalicão 2
- 8 Portimon. — Oihanense . 1
- 9 Almada — Oriental . . x
- 10 Seixal — Torres Novas . x
- 11 Caldas — Marinense . . 2
- 12 União Leiria — Peniche . 1
- 13 Sacavenense — Sesimbra 1

V. P.

Assine o vosso jornal

Pequenos Apontamentos

Habitação

O cômodo sobranceiro à quinta é coroado por umas centenas de barracas destas que atestam miséria e tristeza. (Haverá alguma miséria que não seja triste?) Já à entrada principal de Lisboa, a Avenida Gago Coutinho ou do Aeroporto como é mais conhecida, é encimada por uma corrente de barracas que tem aos pés luxuosas vivendas, como a proclamar que a miséria também tem direito ao ar livre.

Foi (como foi?) num desses tugúrios que a faísca irrompeu, cresceu a chama e se ateou o incêndio. Foram incinerados vinte, podiam ter sido todos. O terreno é de tal modo urbanizado que os bombeiros tiveram imensa dificuldade em chegar lá com os carros e obter água suficiente.

Vítimas sacrificadas duas irmãs. A mãe ainda se quis lançar às chamas para as salvar. Não a deixaram. Seria um sacrifício inútil. O pai estava ausente acorrentado aos deveres militares.

Quando na terça-feira de carnaval nos dirigíamos a Torres e tivemos de tomar por azinhalhas para nos livrarmos do ingurgitamento da estrada principal atravessámos parte da cidade, uma parte que ainda não conhecíamos, conhecida pela Charneca e vimos nesse dia consagrado à alegria, embora mentida, quadros de bem negra miséria. Entretanto vamos erguendo prédios altos, muito altos, de divisões miúdas, arrendados a muitos contos de réis, onde se albergam muitos que não vencem que chegue para pagar essas rendas e que depois subarrendam aos enforcados dos quartos e fazem mil acrobacias para conseguir o resto com que possam alimentar a vida.

Rematando: pobres crianças são sempre elas as imoladas nos pábulo dos sacrificios. Quando na terça-feira de carnaval nos dirigíamos a Torres e tivemos de tomar por azinhalhas para nos livrarmos do ingurgitamento da estrada principal atravessámos parte da cidade, uma parte que ainda não conhecíamos, conhecida pela Charneca e vimos nesse dia consagrado à alegria, embora mentida, quadros de bem negra miséria.

Carnaval

Para escarmento nosso confessamos contristados que nunca assistimos a festejos carnavalescos no Algarve, lá onde o rei Momotem tem raízes de tradição e fomos agora pela quarta vez aos que se fazem em Torres Vedras.

Não pensávamos lá ir este ano quando o nosso filho nos preveniu que passava por nossa casa com o automóvel para nos levar. E' mais pelo passeio que gulosamente saboreamos do que pela representação em si que folgamos em ir. De Lisboa a Torres o terreno desdobra-se em relevos caprichosos que nos dominam com creio. A estrada principal estava intumescida sobretudo nas alturas que miram para Loures onde idênticas manifestações se realizavam. De modo que para ganhar tempo tivemos de derivar para estradas secundárias que nos levaram a pequenas povoações que dantes não tínhamos visitado e que no retorno se nos mostraram garridamente iluminadas, o que não esperamos ver no nosso conchelo. A multidão em Torres comprimiava-se por muitos milhares de pessoas e, dando todas elas mostras de estufante alegria, não apontamos uma degradante borracheira ou quebra de disciplina ordeira.

E' uma vila operosa e vasta e só é pena que a sua topografia não seja regular, afirmando-se num embrechado de ruínas, só algumas mais amplas e orladas de fartos e vistosos estabelecimentos. Sente-se que é estuante e densa a sua actividade fabril. Sentimos que este ano era um pouco menos densa a multidão concorrente e isso devia-se talvez aos folgedos que também decorriam em Loures e que deviam desviar parte

Chuva Caída

Consoante nota gentilmente fornecida pela Estação Meteorológica de Tavira, pelo ilustre Director da Estação Agrária sr. Eng.º Bento dos Santos Nascimento.

Respeitante ao passado mês de Fevereiro, apenas foram registadas, na Estação Meteorológica instalada naquele Organismo, as duas quedas pluviométricas a seguir referidas, no total de 13 milímetros:

- Dia 9 5 milímetros
- Dia 10 10 . . .

De modo a tornar possível, a comparação entre a chuva ocorrida em Fevereiro deste ano e aquela que teve lugar em igual mês dos anos agrícolas de 1960/1961 a 1971/1972, incluem-se os seguintes elementos:

Ano	Quantidade (mm)
1960/1961	2,5
1961/1962	25,1
1962/1963	256,3
1963/1964	107,4
1964/1965	59,2
1965/1966	117,2
1966/1967	86,4
1967/1968	137,8
1968/1969	211,7
1969/1970	120
1970/1971	18,3
1971/1972	182,9

dos forasteiros. Entretanto acentue-se que melhorou bastante a confecção e apresentação dos carros alegóricos, sobressaindo entre todos o que representava parte de uma tourada com a Praça do Campo Pequeno, touros, forcados e capinha, o que é legêndia em quem é e se preza ser vizinho das terras dos campinos, cavalari e touros.

Sublinhe-se que é necessário haver fiscalização na apresentação dos carros. Em uma vila cujo futuro se apresenta bastante promissor apareceu no cortejo um carro com um grupo de homens de tanga, comendo massa num bidé. Isto não ornamenta e só simboliza estupidez e desvergonha.

Os fundos recolhidos destinam-se a sua organizadora, a poderosa Sociedade de Educação Física, à Colónia Balneário Infantil que sustenta na praia de Santa Cruz. Só para colaborar neste fim generoso vale a pena lá ir.

Que bem sabemos que todas ou quase todas estas manifestações se propõem a atingir fins idênticos.

E' assim por todo o País e é assim no Algarve onde Loulé sustenta com galhardia esse facto que tem já velha tradição de que não quer, e muito bem, abdicar.

Homenagem

Passou no dia 8 do corrente mês de Março mais um aniversário do nascimento de João de Deus.

Quando é que o Liceu de Faro voltará a ornamentar-se com o seu nome?

TRINDADE E LIMA

A LUZ

Divertiu-se pelo CARNAVAL

Como nos demais anos também neste ano de 1973 o Carnaval visitou a laboriosa freguesia de Luz de Tavira.

Como já vai sendo tradição, um grupo de foliões nascidos nesta freguesia e outros que não o sendo mas nutrem por ela profundos sentimentos, improvisaram o seu «corso» com mais de uma dezena de carros, os quais não se podendo considerar verdadeiros carros alegóricos, não deixaram contudo de ter a sua graça e brilho. Há a acrescentar ainda a participação de outros motivos de folia que em prestaram ao improvisado «corso» bastante animação. Saliente-se ainda que a participação de muitas jovens e senhoras casadas, vestidas com trajes regionais, a galanear os carros, foi digna de louvor, demonstrando a par dos mais idosos, verdadeiro entusiasmo pelo seu «CARNAVAL».

Houve verdadeira batalha de confeti e serpentinas e a farinha também por lá apareceu a dar nas vistas...

A atestar o bom nome, que nos últimos anos o Carnaval tende a ganhar na simpática freguesia, estão os vários milhares de pessoas que o presenciaram e que só arredaram pé quando a noite se dignou aparecer. Pena é, que entre tantas pessoas ainda haja uma ou outra para quem o Carnaval ainda não se identificou completamente e assim em resposta à brincadeira honesta ainda atirem a sua pedrada...

A finalizar diremos que a Sociedade Musical Luzense organizou vários bailes, os quais decorreram em franco convívio e grande animação, proporcionando assim horas inesquecíveis aos seus associados e forasteiros.

Um Luzense

Transcrição

O nosso prezado colega «Correio do Vouga», transcreveu no seu número de 9 do corrente, o artigo sobre «O Lar da Criança», publicado no nosso jornal, da autoria do jornalista Jorge A. Marques. Os nossos agradecimentos.

Igualmente a propósito da carta inscrita no nosso jornal tivemos conhecimento de que vários tavirenses se lhe dirigiram manifestando-lhe o seu interesse, facto que registamos com agrado.

Farmácias de Serviço de 17 a 23 de Março

HOJE — FARM. CENTRAL	DOMINGO — » FRANCO	SEGUNDA — » SOUSA	TERÇA — » MONTEPIO	QUARTA — » ABOIM	QUINTA — » CENTRAL	SEXTA — » FRANCO
----------------------	--------------------	-------------------	--------------------	------------------	--------------------	------------------

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



Biblioteca da A. Nacional de Lisboa
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

FOI EMPOSSADO O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE FARO SR. ENG.º LOPES SERRA

No passado dia 12 do corrente, conforme a Imprensa diária já referiu, na presença de alguns destacados elementos da vida política nacional, entidades oficiais do Algarve e amigos pessoais, que proposadamente se deslocaram a Lisboa, foi pelo sr. Ministro do Interior empossado no cargo de Governador Civil do Algarve, o sr. Eng.º Lopes Serra.

Eis uma passagem do seu discurso: « Todos os que através do seu trabalho esforçado, contribuem para o engrandecimento daquela parcela de Portugal, que é a terra dos meus filhos, eu saúdo com amizade e deixo expresso o meu agradecimento pelo precioso apoio que me vêm dispensando e sem o qual eu não estaria suficientemente credenciado para viver esta hora.

Prometo um trabalho honesto, franco, leal e desinteressado em tudo o que seja a bem do distrito de Faro ».

● Transmissão de Poderes

Na tarde de 14 do corrente, no salão nobre da Câmara Municipal de Faro, realizou-se a cerimónia de transmissão de poderes.

No acto usaram da palavra, os srs. Dr. Manuel da Fonseca, secretário geral do Governo Civil, que se congratulou com a nomeação do sr. Eng.º Lopes Serra, que embora não sendo algarvio de nascimento, já tem dado sobejas provas de amor à nossa terra e com conhecimentos de vida administrativa da província; Capitão de Mar-e-Guerra Cortes Carrasco, presidente da Câmara de Faro, que fez o elogio do empossado, saudando-o e desejando-lhe muitas prosperidades no desempenho da sua missão; o sr. Dr. Manuel Clarinha, presidente da Comissão

(Continua na 2.ª página)

A «Semana do Ultramar» Comemorada nas Escolas Primárias do Algarve

Concretizando mais uma vez a patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia, realizou-se em todos os estabelecimentos de ensino dependentes da Direcção do Distrito Escolar de Faro, a celebração da «Semana do Ultramar».

Através de palestras, leitura de textos alusivos, exercícios orais e escritas e assistência à projecção de filmes e diapositivos, milhares de crianças participaram activamente nesta comemoração, que se subordinou ao tema «O Ultramar na Literatura Lusobrasileira».



O ACTO DE POSSE NO MINISTÉRIO DO INTERIOR

O ESFORÇO CONTINUA

NO desejo de estabelecer um contacto mais directo com as populações, em ordem a ouvir delas as aspirações que mais andam na realidade de suas vidas e a apreciar as estruturas que são garantia do seu bem estar, deslocou-se há dias ao nordeste alentejano o Ministro Rebelo de Sousa.

É um esquema de trabalho que de há muito vem sendo praticado pelo

Ministro, este de percorrer o País; e agora que está em desenvolvimento o problema da Saúde, de molde a cobrir-se todo o território com uma rede sanitária eficiente, mais se acelera esta prática em atenção aos altos fins que andam na preocupação dos governantes.

É que o cuidado que tem de existir para que as populações possam ser saudáveis, é dos mais evidentes, pois que tal aspiração anda nos anseios de todos para que a vida possa ser melhor, mais sadia e, logo, de melhor rendimento e produtividade também.

(Continua na 2.ª página)

REVISTA SUECA dedica ampla reportagem AO ALGARVE

Efectuou-se há tempos no Algarve um curso de recuperação para diminuídos físicos da Suécia. O facto mereceu do jornalista Eivor Jonazon, que então visitou a província do Sul, extensa reportagem na revista «Femina».

Trata-se de uma publicação sueca com uma tiragem de 197 000 exemplares.

! APROXIMA-SE a Primavera, chegaram as andorinhas e não tarda que ouçamos de novo cantar o cuco.
Enquanto os passarinhos em alegre revoada

CONVERSA DA SEMANA

ELA AÍ ESTÁ

saltitam de ramo em ramo, tecendo hinos de amor na construção dos seus ninhos, o homem, que é o Rei da Criação, a quem compete dar os mais nobres exemplos, talvez aturdido pelo acelerado ritmo da vida moderna, nem sequer

Continua na 2.ª página

JÚLIO DANTAS uma nova edição de «Pátria Portuguesa»

Por obra e graça da Ex.ª Senhora Dona Maria Isabel Dantas, recebemos nos escritórios do nosso jornal a 11.ª edição de «Pátria Portuguesa» — Edição da Livraria Sam Carlos, livro que o insigne escritor Júlio Dantas fez brotar da sua pena cintilante e desde logo foi sagrado e consagrado como uma das melhores jóias da Literatura Portuguesa de todos os tempos, escola onde se forma e tempera, para a vida, a falange dos grandes patriotas das últimas gerações.

Logo no aparecimento da 1.ª Edição o Governo português o louvou expressamente em portaria publicada no

(Continua na 2.ª página)

AMARO BRILHANTE VAI EXPOR EM FARO

Inaugura-se no próximo dia 19, (2.ª feira), no Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila, pelas 18,30 horas uma exposição de pintura do artista Júlio Brilhante, promovida pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O certame está suscitando grande interesse, sendo expostos cerca de 40 óleos, grande maioria dos quais de temática algarvia.

Júlio Brilhante, que nasceu em Lisboa, em 1931, efectuou a primeira exposição em 1945. De então para cá realizou exposições em Lisboa (Sociedade Nacional das Belas Artes, Galeria Babel, etc), Barcelona (Casa de Portugal), Estoril (Junta de Turismo da Costa do Sol e Casino), Portimão, etc. Conquistou medalhas no «Salão Primavera» Sociedade Nacional das Belas Artes, «Exposição Antoniana» e «Exposição da Costa do Sol». Os seus trabalhos figuram em numerosas colecções oficiais e particulares.

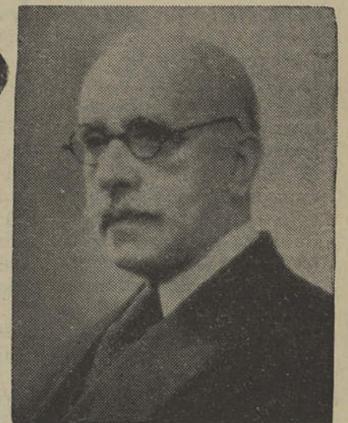
Amaro Brilhante é autor de ilustrações em várias obras «Editions Vaillant», «Editions Aventures et Voyages», etc. e colaborou na decoração do Palácio da Justiça em Guimarães.

A exposição pode ser visitada diariamente das 9,30 às 19,30 horas, estando patente até 26 do corrente.

TROVA

Juras de amor para quê
Embora de viva voz?
Se ninguém sente, nem vê,
O que vai dentro de nós.

V. P.



I FEIRA DA MOEDA NO ALGARVE

REALIZA-SE nos dias 17 e 18 de Março, em Quarteira, a «I Feira da Moeda no Algarve», iniciativa que se está revestindo do maior interesse entre quantos se dedicam à numismática.

No certame participam não apenas coleccionadores do Algarve, mas de outras regiões do País, pois têm chegado muitas inscrições.

Agentes de Viagens Escocesas NO ALGARVE

DE 24 a 29 de Março um grupo de agentes de viagens da Escócia visitarão o Algarve para estudar detalhadamente as condições para férias de golfe nesta região.

O grupo percorrerá os «greens» de Penina, Vilamoura, Vale do Lobo e Palmares.

É' seu propósito lançar uma brochura na Escócia sobre o tema «Passe férias jogando o golfe no Algarve».

O FILME «ALGARVE» visto por 30 000 Belgas

EM projecções efectuadas pela Sunair tem sido exibido em muitas cidades da Bélgica (Gand, Bruxelas, Antuérpia, Liège, Charleroi, etc.) o filme «Algarve», realizado por Pascal Angot. Trata-se de uma excelente promoção do Turismo algarvio efectuada em Novembro de 1972 a Janeiro de 1973, 129 sessões que foram presenciadas por cerca de 50 mil espectadores.

Esta iniciativa tem contado com a colaboração do Centro de Turismo de Portugal para o Benelux.

José Mateus Horta

O sr. José Mateus Horta, conceituado industrial e proprietário da Farauto, na última assembleia geral da Associação dos Concessionários da «General Motores de Portugal, Lda.», realizada em Oliveira de Azeméis, foi designado para presidir à Direcção da Associação para o biênio 1973/74, pelo que muito gostosamente felicitamos aquele nosso amigo por tão justa distinção.

COMEMORAÇÃO

DO "DIA DO VIAJANTE" EM FARO

Foi há oito anos que um comerciante de Vila Real de Santo António querendo distinguir uma laboriosa classe instituiu o «Dia do Viajante». A efeméride começou a ganhar vulto e de então para cá, todos os anos, dezenas de viajantes se reúnem na comemoração da festiva data, que ocorre a 22 de Março. Foi este encontro que determinou a criação da «Casa do Viajante» (C. A. T. n.º 843), ponto de encontro e local de convívio e promoção cultural dos



UMA VISTA GERAL DE S. BARTOLOMEU DE MESSINES

ANIVERSÁRIO DE JOÃO DE DEUS

Tal como estava programado, realizaram-se as tradicionais solenidades comemorativas de mais um aniversário do grande poeta e pedagogo João de Deus, filho muito querido da novel vila de S. B. de Messines.

Às 8 horas estalejaram os foguetes anunciadores da efeméride e cerca das 12,30 horas foi oferecido um almoço às crianças da Escola Primária; às 14,30 horas foi servido um bode às criancinhas da freguesia, iniciativa

tradicional do comércio local.

Durante toda a tarde aglomeraram-se junto da igreja matriz, milhares de pessoas, que às 18 horas tributaram calorosa recepção ao sr. Eng.º Lopes Serra, Governador Civil do Distrito de Faro e as outras altas individualidades que aqui se deslocaram. Em seguida um enorme cortejo acompanhou os ilustres visitantes numa sin-

(Continua na 2.ª página)

Foi Empossado o novo Governador Civil

(Continuação da 1.ª página)

Distrital da Acção Nacional Popular, que se propôs dar toda a colaboração ao novo Chefe do Distrito, pois nem doutra forma se compreenderia a política do Professor Marcelo Caetano, e a fechar, o sr. Eng.º Lopes Serra, que foi sóbrio e claro no seu discurso, disse que como amigo do Algarve estava disposto a servi-lo com o mais sincero e leal espírito de abnegação, cumprindo a missão que o destino lhe apontara.

Agradeceu a confiança e as expressivas palavras que o sr. Ministro do Interior pronunciou algumas horas antes, no acto de posse, em Lisboa e confiava na colaboração de todos os algarvios de boa vontade para tornar esta província cada vez mais progressiva.

Teceu várias considerações sobre o influxo e progresso turístico do Algarve.

Mais eloquentes do que as nossas palavras, neste limitado espaço do jornal de que dispomos, foram os calorosos aplausos da numerosa assistência que sublinhou as palavras finais do novo Chefe do Distrito.

Renovamos ao sr. Eng.º Lopes Serra os votos de muitas prosperidades no desempenho da sua alta missão em prol do engrandecimento da nossa província.

No final da sessão foram oferecidas ao sr. Governador Civil as medalhas das cidades de Faro e Silves, pelos presidentes dos respectivos municípios.

Aniversário

de João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

gela homenagem prestada pelas crianças messinenses, depondo centenas de ramos de flores junto ao monumento a João de Deus.

Mais tarde o cortejo dirigiu-se para o novo jardim-escola, onde o presidente da Junta de Freguesia sr. Francisco Vargas Mogo, saudou as entidades presentes, agradecendo a sua honrosa visita. Em seguida o sr. Governador Civil num magnífico improviso enalteceu as qualidades do povo messinense e congratulou-se com a recente promoção de S. B. de Messines a Vila.

Seguiu-se um pequeno acto de variedades apresentado pelas crianças do Jardim Escola João de Deus e ainda pelo Grupo Etnográfico da Escola Técnica de Portimão.

Mais tarde foi visitada a exposição dos trabalhos executados pelos alunos do Jardim Escola e seguiu-se um jantar de confraternização com todas as individualidades presentes.

Junta de Freguesia da Luz de Tavira

Por motivo do recente falecimento do seu presidente sr. Sebastião Palmeira, e após ter sido chamado ao exercício o 1.º vogal eleito, foi feita a eleição entre os membros ficando assim constituída:

Presidente — sr. José Ambrósio;
Secretário — sr. José Gil M. Lindo;
Tesoureiro — sr. José Viegas Pires.

profissionais da classe não só dos residentes no Algarve, mas de quantos aqui se encontram em serviço. No dia 22 de Março (5.ª feira), será comemorado o 7.º aniversário da «Casa do Viajante» com o seguinte programa:

As 9,30 horas — Concentração de viaturas no Largo do Carmo, em Faro;

As 10,30 — Missa por intenção dos colegas falecidos, que será celebrada na Igreja do Carmo, pelo Bispo do Algarve;

As 12 — Romagem ao Cemitério local;

As 15 — Torneio relâmpago de damas para disputa da Taça «Americano Pires & Caetano, Lda.»;

As 17 — Encontro de futebol, entre as equipas de Sotavento e Barlavento para disputa da Taça «Galerias Pires»;

As 19 — Concentração na «Casa do Viajante» e partida em caravana para Quarteira;

As 20 — Jantar de confraternização, que se realiza no Golmar, em Quarteira, seguido de variedades.

O Esforço Continua

(Continuação da 1.ª página)

E' esta batalha, a de colocar o povo nos parâmetros a que tem direito e são exigência dos tempos actuais, que está a desenvolver-se, não apenas no capitulo da Saúde, mas em todos os campos da vida nacional.

No que diz respeito ao Ministério das Corporações e da Saúde, três obras vão ser basilares — como sublinhou há dias o Ministro no Alentejo: os Centros de Saúde, as Casas do Povo e as Santas Casas da Misericórdia. «E' o tripé sobre o qual tem de assentar a nossa acção, sem prejuizo da existência e do incentivo a outras obras e a outras instituições». Mas será aqui fundamentalmente que o grande esquema da Saúde terá de alicerçar-se.

Depois admirá, como já está em curso, a construção de novas unidades hospitalares, por forma a que a cobertura sanitária do País, seja, com efeito, uma realidade.

Aproveitar-se-ão, no entanto, e ao abrigo do IV Plano de Fomento, todos os antigos hospitais, os quais constituirão elementos de rectificação para convalescentes e doentes crónicos. Mas compreenda-se quanto de esforço e realização haverá que despender-se para que todo este esquema se monte e venha a produzir os seus efeitos. Porque as deficiências notadas não estarão tão somente na falta de edificios próprios, mas na escassez do pessoal indispensável.

Como muito bem salientou o Dr. Rebelo de Sousa, «nós precisamos de instalações e equipamento, mas precisamos, como de pão para a boca, de pessoal capaz, competente, numeroso, que possa utilizar plenamente as instalações e o equipamento. Temos carência de pessoal médico, temos, sobretudo, ou mais ainda, de pessoal de enfermagem e de pessoal técnico auxiliar, tanto mais que a medicina, cada vez menos é aquela actividade, certamente meritória, mas dependente de uma única pessoa, do médico experiente, sagaz, devotado, sacrificado, para ser obra de vários técnicos, coadjuvando a acção dos médicos».

E' esta a grande realização que está em curso.

Mas pensemos que para que ela se efective em termos de generalidade, não bastará que o Governo nela ponha as suas atenções: haveremos de ser nós todos que teremos de prestar ao problema o contributo, não apenas da nossa compreensão, mas do nosso esforço, da nossa cooperação também. A batalha é de todos pelo que todos devemos estar nela empenhados.

Não há que repetir fórmulas gastas de censura com as quais nada se lucrará. Os tempos hoje são outros, mais exigentes e esclarecidos porventura, mas também mais firmes, mais prontos no querer, mais capazes de realizar a promoção que anda nas aspirações de todos, relegando, por inúteis e desvirtuados, conceitos velhos, até há pouco mantidos como norma nos nossos sistemas de viver.

E' frente a esta era nova, a este povo novo que a vida da Nação se está a processar em novos moldes também, entre os quais o problema da Saúde vem ocupando, através do departamento próprio, lugar de relevo e motivo de pertinentes e esclarecidas atenções.

F. S.

Júlio Dantas

(Continuação da 1.ª página)

D. G. e o indicou como prémio que deveria ser entregue aos mais distintos alunos dos cursos de então.

Na verdade, o seu valor histórico e formativo pode e continua a considerar-se em toda a dimensão, mas o grande escritor, que às glórias da Pátria o dedicou, pôs nele muito e muito mais: a sua fina e requintada sensibilidade de artista, o seu amoroso coração de português, os vastos conhecimentos de vocabulário, de sumptuária, de etnografia e usanças de antanho são outros tantos capitulos a desvendar enquanto, ante os nossos olhos embriagados de enlevo, passam figuras estupendas como a do Galaaz, Santa Isabel, Frei António da Chagas e outras que em tropel de cavalgada campeiam nestas páginas sagradas e consagradas.

Sem palavras adequadas para saudar esta reedição, daqui beijamos reverentes a mão piedosa da excelsa Senhora que, com tanto zelo e carinho, continua a repartir por todos aquele tesouro de bondade e talento que a Deus aprouve depositar na personalidade redíviva de seu marido, o grande escritor — Dr. Júlio Dantas.

SEGUROS

Se quer estar seguro e livre de perigo, consulte a Agência da Companhia de Seguros «DOURO», na Luz de Tavira, telef. 96200, de Armando Taveira.

CONVERSA DA SEMANA

Ela aí vem

Continuação da 1.ª página

se apercebe da entrada do equinócio. nem do alegre rumor das aves.

Esquece-se do verbo amar, da beleza que o rodeia, para atender a linguagem por vezes oculta do ódio, que suplanta a amizade e cega as consciências. Assiste à explosão de bombas mortíferas em pleno século das luzes, que ceifam vidas ou esfacelam corpos inocentes.

Como muito bem definiu algures Coelho Neto, todos os povos, no seu orgulho nacional, prendem no céu a cadeia histórica dos seus destinos.

A vida de uma nação é nem só poema cuja unidade não perturba as estrofes, ora jubilosas ou sombrias, do hino e da alegria.

Não pode haver nacionalidade sem patriotismo, força que alguns acham ridícula, mas que, como a vida, pulsa no coração. Esse é o princípio da grandeza, o prestígio que tudo consegue, o propulsor de todas as energias, o espírito eterno, a alma, enfim, das nações, alma que as leva às grandezas, que as anima na luta, que as acorçoa nas iniciativas, que as consola nos desastres e que as eterniza.

Mas, a Primavera aproxima-se, e oxalá que os corações humanos voltem a escutar os suaves cânticos das aves e a apreciar toda a beleza que a natureza lhes oferece indiferentes aos ventos maus que soprem noutros quadrantes.

EGO

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

Construção de Arruamentos em Manta Rota

Torna-se público que no dia 26 de Março próximo, pelas 18 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, perante o respectivo Corpo Administrativo se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público da empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 117 975\$00 (cento e dezassete mil novecentos e setenta e cinco escudos).

Para serem admitidos a este concurso, os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, a importância de Esc. 1 948\$40 (mil novecentos e quarenta e oito escudos e quarenta centavos) que constitui o depósito provisório, mediante guia preenchida pelos próprios, o qual fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal deste Concelho.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas acompanhadas da documentação exigível, deverão ser enviadas à Câmara Municipal, pelo correio e sob registo até às 12 horas do dia do concurso.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente e na Direcção de Urbanização de Faro.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 28 de Fevereiro de 1973.

O Presidente da Câmara,

(dr. António Manuel Capa Horta Correia)

Companhia de Pescarias 'Barril ou Três Irmãos'

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária, a reunir no próximo dia 25, pelas 11 horas, afim de se pronunciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição para o preenchimento das vagas ocorridas no Conselho de Administração e Mesa de Assembleia Geral;
- 3) Votar tudo que parecer conveniente aos interesses da Companhia.

Tavira, 10 de Março de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,

a) João Júdice de Vasconcelos



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	22460 - 22493 - 22439
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22592

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

NECROLOGIA

D. Gertrudes dos Mártires Laranjo Conceição

Após prolongado sofrimento faleceu em Lisboa, no passado dia 7 do corrente, a sr.ª D. Gertrudes dos Mártires Laranjo Conceição, de 89 anos de idade, natural de Tavira, viúva do sr. capitão Jacinto Augusto da Conceição. Era mãe extensora do nosso prezado amigo e colaborador sr. Liberto Mártires Conceição, esposo da sr.ª D. Virgínia Maria Barão Conceição, da sr.ª D. Aurea Conceição Pinto Barradas, viúva do tenente Eduardo Rafael Pinto Barradas, do sr. Jacinto Augusto da Conceição, esposo da sr.ª D. Maria da Glória Feliciano Conceição e da sr.ª D. Maria da Encarnação Laranjo Conceição Viegas da Fonseca, esposa do sr. Manuel Viegas da Fonseca, sogra da sr.ª D. Ermelinda Jesus Conceição, viúva do sr. Arnaldo Conceição, avó das sr.ªs D. Maria Catarina B. Conceição Barradas, D. Maria de Fátima Barão Conceição, D. Anabela Feliciano Conceição Falcão, D. Maria Helena C. R. Coelho, D. Maria Stuart C. Pinto Salgado, D. Maria Alice C. Fonseca Seromenho e dos srs. comandantes Carlos Alberto Conceição Falcão e Eduardo Barradas. Pedro Conceição P. Barradas e Afonso Conceição P. Barradas.

O funeral da bondosa senhora realizou-se no passado dia 8, com grande acompanhamento para o cemitério do Lumiar.

D. Maria Virgínia Pinto

Faleceu em Almada, a sr.ª D. Maria Virgínia Pinto, de 51 anos de idade, natural de Tavira, casada com o sr. Júlio Santos da Conceição, mãe das sr.ªs D. Maria Fausta Pinto dos Santos e D. Maria Anabela Pinto dos Santos Malacuto.

Dr. Álvaro Augusto Garcia

Faleceu em Faro, no passado dia 4, o sr. dr. Álvaro Augusto Garcia, Conservador do Registo Civil, aposentado.

Foi presidente da Comissão Distrital da União Nacional e exerceu outros cargos públicos na nossa província.

Era natural da Figueira de Castelo-Rodrigo, deixa viúva a sr.ª dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba e Garcia, nossa prezada assinante, professora do Liceu de Faro e antiga directora e proprietária do Externato Nossa Senhora das Mercês, nesta cidade, e era cunhado do nosso prezado amigo sr. dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, Veterinário Municipal em Olhão, esposo da sr.ª D. Maria Augusta Coelho da Costa Bomba, da sr.ª dr.ª D. Maria da Glória de Oliveira Bomba Leitão, farmacêutica em Faro, esposa do também nosso prezado amigo sr. dr. Libanio Augusto Leitão e do sr. José Vicente de Oliveira Bomba, agente técnico de Engenharia, esposo da sr.ª D. Maria de Lurdes Brito da Costa Bomba, tio da sr.ª D. Maria Ofélia Costa de Oliveira Bomba Janeiro Borges, esposa do sr. eng.º António Rafael Janeiro Borges e do sr. dr. Jorge da Costa Oliveira Bomba, veterinário municipal, nesta cidade.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Auta Costa Luz, srs. dr. Mário Leiria Aranha e Reinaldo Cavaco Gonçalves e a menina Isabel Maria Palancha de Sousa.

Em 18 — D. Maria Gabriela Pires Massapina, D. Verónica das Dores Paraíso Sofia, D. Rita da Encarnação Andrade, D. Maria Gabriela Mendonça, srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Lionildo Lopes Rodrigues, Júlio César Galhardo, João Maria de Melo e Horta, José de Mendonça Arrais e menina Maria João do Nascimento.

Em 19 — D. Maria José Pires, D. Maria Rafael Leote Cavaco, srs. brigadeiro Eduardo José dos Santos, Domingos José Soares, Eduardo Viegas Carapeto, Vitor Manuel Guerreiro Vaz, menina Maria Manuela Gonçalves de Jesus e menino Ivaldo Duarte de Matos.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Santos, D. Maria Júlia Domingues, D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso e menino Luís Miguel Rodrigues Vieira.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, D. Maria Constantina Lopes da Cruz, D. Maria Alzira Bento Costa, José Bento Fonseca Eduardo Pereira Correia.

Em 22 — Srs. General Leonel da Costa Lopes, Emídio do Carmo Chagas, Cláudio José Correia Lopes e menina Maria Augusta Lopes Libânio.

Em 23 — D. Maria Isabel Alves Leandro e D. Maria do Céu Raimundo.

Casamento

Realizou-se no passado dia 18 de Fevereiro, na capela de Monte Gordo, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Amália do Nascimento, funcionária da Caixa de Previdência, natural de Tavira, filha do sr. Francisco Alberto do Nascimento e de sua esposa sr.^a D. Maria Marques do Nascimento, com o sr. Francisco Carlos Cavaco Cardoso, funcionário do Banco Tota & Açores, em Vila Real de Santo António, filho do sr. Francisco Carlos Cavaco Cardoso e de sua esposa sr.^a D. Carminda Cardoso.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Jorge Alberto Farinha e sua esposa sr.^a D. Miraldina Farinha e, por parte da noiva, o sr. Ernesto da Cruz Oliveira e sua esposa sr.^a D. Maria Eduarda Rodrigues Oliveira. Finda a cerimónia foi servido um lauto copo d'água aos convidados, em Vila Real de Santo António.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do país fixando a sua residência em Vila Real de Santo António.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Monumento ao Dr. Silva Nobre

Do Dr. Emílio Campos Coroa, recebemos com pedido de publicação, a seguinte carta:

Faro, 26 de Fevereiro de 1975

Ex.^{mo} Senhor Director do Jornal «Povo Algarvio» — Tavira

Com os meus melhores cumprimentos venho solicitar a V... a publicação do seguinte

APELO

A Comissão promotora da homenagem ao benemérito Médico e ilustre homem público Dr. João da Silva Nobre, tendo esgotado, desde Junho de 1972 até à presente data, todos os meios suadidos para conseguir, fossem quais fossem os encargos materiais inerentes, a execução da base para o respectivo monumento pelo empreiteiro sr. Manuel Guerreiro e pela Carpintaria Carmo e Brás, para qualquer das datas indicadas como significativas da vida do homenageado (5 de Outubro, 9 de Dezembro, 20 de Janeiro, 31 de Janeiro) vem solicitar, publicamente, a todos quantos possam ter influência em tal assunto que a exerçam para a rápida conclusão de uma obra que apenas está dependente dos mencionados técnicos.

Desde já muito grato, pela Comissão Emílio Campos Coroa

Grémio da Lavoura de Tavira

ASSEMBLEIA ELEITORAL

Para os devidos efeitos e de harmonia com o disposto no n.º 1 do artigo 9.º do Decreto n.º 51/72 se torna público que a assembleia eleitoral destinada a eleger a Direcção do Grémio da Lavoura de Tavira, que servirá no triénio de 1973/1975, se realizará no próximo dia 31 de Março, pelas 10,00 horas, na sede do referido Organismo, Rua João Vaz Côrte-Real, n.º 20.

Tavira, 12 de Março de 1973

A Mesa da Assembleia Eleitoral

O Mundo Fabuloso da Sua Arte de Cozinhar

Recordamos a cada instante aquele cozinhado maravilhoso que você fez com cerveja Sagres! Que feliz aliança a sua arte de bem saber cozinhar e o contributo admirável da Cerveja Sagres!

Você não deve guardar só para si esse segredo, esse encanto e a arte de confeccionar tão saborosos petiscos.

Escreva a receita e envie-a para a Sociedade Central de Cervejas — Avenida Almirante Reis, 115 — Lisboa, dirigida ao concurso «A Cerveja Sagres na Cozinha Portuguesa». Depois esta sua colaboração, a sua feliz e generosa oferta ao desvendar-nos as maravilhas

da sua cozinha, terá o prémio, o merecido prémio da sua arte muito pessoal de bem cozinhar.

Escreva hoje mesmo (um dos magníficos faqueiros que este concurso tem para lhe oferecer pode ser seu!), facultando a receita desse tal cozinhado que, com a colaboração da Cerveja Sagres, tão bem sabe fazer!

«A Cerveja Sagres na Cozinha Portuguesa» — um concurso que foi feito para si. Até 20 de Março esperamos pela sua receita e os prémios esperam por si.

Concorra? Nós também queremos provar as maravilhas da sua arte de bem cozinhar!

PEROGIL - Sociedade Imobiliária, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convoco os Senhores Accionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 31 de Março de 1973, pelas 15 horas, na Sede social, com a seguinte «ordem de trabalhos»:

— Discussão, modificação ou aprovação do Relatório, balanço e contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.

— Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse social.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Jorge Augusto Correia

Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

"Ri-te... Ri-te..." nas Cabanas

FOI um verdadeiro sucesso. Casa cheia. Cheia de gente e cheia de riso. E mais uma vez se demonstrou que temos na nossa terra uma abundância de talento, uma abundância da qual, com boa orientação e mais apoio, poder-se-ia seleccionar verdadeiros valores para o mundo das Artes.

Foi o Grupo Cénico e Amador de Cabanas de Tavira que apresentou o espectáculo, sob a direcção de Humberto Simão. Cenário simples mas executado com o inconfundível talento de Morais Carneiro que teve a colaboração valorosa de Carlos Martins.

Houve quadros, fados, rúbulas, piadas sem maldade, houve ritmo e música. Sim, apresentou-se pela primeira vez ao público o Rancho Folclórico das Cabanas. Poucos elementos, um pouco incertos ainda, mas, com mais ensaios, mais dois ou três pares, será sem dúvida um digno representante desta digníssima povoação de pescadores. Parabéns ao ensaiador

do Rancho das Cabanas, Acácio Chagas. Deu-nos uma surpresa agradabilíssima. Cabanas estava à espera de um rancho próprio. Lá em cima na Conceição, cujo rancho é dos melhores da Província é uma coisa — é o da Casa do Povo — e cá em baixo, nas Cabanas, é outra coisa — é o da Casa dos Pescadores...

Outra surpresa, para nós, foi o Côro dos Pescadores de Cabanas. Como o Rancho, tivera poucos ensaios. Mas foi também extraordinário. Falaremos no assunto de Ranchos e Côros numa outra oportunidade. Por ora bastará dizer que deram ao espectáculo a alma do Povo Português.

Muito se riu o público com os quadros (textos de Alice Ogando) e os intérpretes foram «profissionais»: Maria da Graça e Alvaro Bagarrão («Criada, Precisa-se!»); Acácio Chagas e Maria da Graça («A Voz do Povo»); Natércia Faleiro e Humberto Simão («Encontro ao Sol»); Maria Leonor e Vivaldo Viegas («Amor... ou Talvez Não!»); Rita Cristo e Severiano Cruz («isto é a Rua!»); Dina Afonso Chagas e Carlos Baptista («Ai, Amor!»); a mesma Dina Afonso, actriz extraordinária, e Jorge do Carmo («Paulo, Virginia e o Chapéu de Chuva»).

O quadro de fados foi uma autêntica «lição» à RTP... parecia mesmo um retiro típico, com calor, com vida. Foram os «fadistas»: Cremilde Cruz, cuja voz já é conhecida dos ouvidos estrangeiros, Alvaro Bagarrão, Natércia Faleiro (esta moça tem uma linda voz, também!) e Humberto Simão.

Não podia deixar de ser. Uma festa dessas nas Cabanas tinha mesmo de incluir a voz belíssima e a expressão de uma sensibilidade apuradíssima dessa «miúda» Cabanense, Celine. Ela cantou no Côro dos Pescadores, ela cantou como elemento do trio «Os Pescadores» — Celine, José Vitor e António Mestre.

«Ri-te... Ri-te...» foi um sucesso. Repetiu-se o espectáculo esta semana no Clube Recreativo Cabanense, e fala-se na ida do Grupo Cénico de Cabanas a Vila Real de Santo António. Vamos? E porque não vamos até Tavira?

Don Carlos

STAND PIRES

DE

António Tomás Viegas Pires

Automóveis usados

COMPRA * VENDE * TROCA

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º

Telef. 22393

TAVIRA

ATRIUM EMPREENDIMENTOS URBANOS E TURÍSTICOS, S. A. R. L. - TAVIRA CONVOCATÓRIA

São convocados todos os accionistas da Sociedade ATRIUM — Empreendimentos Urbanos e Turísticos, S.A.R.L., com sede no sítio de Pedras d'El Rei, freguesia de Santiago, concelho de Tavira, para a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 30 de Março, pelas 18 horas na Rua Almirante Pessanha N.º 16 — 3.º em Lisboa afim de:

- discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.
- proceder à eleição dos corpos sociais para o próximo triénio;
- deliberar sobre a mudança de sede e domicílio da Sociedade e
- deliberar ainda sobre qualquer outro assunto de interesse social.

Lisboa, 8 de Março de 1973

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
D. Salvador Maria d'Almeida

Restaurante Bar Típico

MONTE VERDE

CONCEIÇÃO DE TAVIRA — Telf. 22496

Classificação Turística: 2.ª

Como sempre, desde o início, aberto todos os dias das 11 horas às 24,00 (licença até às 2 da madrugada)

— Aguarda-se licenciamento para recomeço das variedades —

★ Pratos Típicos || ★ Mariscos
★ Ementa Turística || ★ Serviço de Bar

PREÇOS ACESSÍVEIS

Serviços Municipalizados DA

Câmara Municipal de Tavira

AVISO

Taxas de Conservação de Colectores

São avisados todos os proprietários ou usufrutuários dos prédios existentes em Tavira, que devem solicitar guias na Secretaria destes Serviços Municipalizados durante o mês de Abril próximo, a fim de efectuarem o pagamento da 1.ª prestação da taxa anual de conservação de colectores.

Depois deste mês, podem ainda efectuar o pagamento durante mais 15 dias, acrescido de juros de mora, findos os quais se procede ao relaxe.

A 2.ª prestação pode ser paga juntamente com a 1.ª, ou então durante o mês de Outubro e ainda nos 15 dias seguintes, com juros de mora, procedendo-se em seguida ao relaxe.

Secretaria dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira, 14 de Março de 1973.

O Chefe dos Serviços Administrativos,
George Alberto Soares Rosado

Pequenos Apontamentos

Habitação

O cômodo sobranceiro à quinta é coroado por umas centenas de barracas...

Foi (como foi?) num desses tufões que a farsca irrompeu, cresceu a chama e se ateou o incêndio...

Quando na terça-feira de carnaval nos dirigíamos a Torres e tivemos de tomar por azeitunhas para nos livrarmos do ingurgitamento da estrada...

Rematando: pobres crianças são sempre elas as imoladas nos pábulos dos sacrifícios.

Carnaval

Para escarmento nosso confessamos contristados que nunca assistimos a festejos carnavalescos no Algarve...

A multidão em Torres comprimiava-se por muitos milhares de pessoas e, dando todas elas mostras de esufante alegria...

É uma vila operosa e vasta e só é pena que a sua topografia não seja regular, afirmando-se num embrechado de ruínas...

Sentimos que este ano era um pouco menos densa a multidão concorrente e isso devia-se talvez aos folguedos que também decorriam em Loures...

Chuva Caída

Consoante nota gentilmente fornecida pela Estação Meteorológica de Tavira...

Respeitante ao passado mês de Fevereiro, apenas foram registadas, na Estação Meteorológica instalada naquele Organismo...

De modo a tornar possível a comparação entre a chuva ocorrida em Fevereiro deste ano e aquela que teve lugar em igual mês dos anos agrícolas...

1960/1961 2,3 milímetros

Table with 2 columns: Year and Rainfall (mm). Rows from 1960/1961 to 1971/1972.

dos forasteiros. Entretanto acentue-se que melhorou bastante a confecção e apresentação dos carros alegóricos...

Sublinhe-se que é necessário haver fiscalização na apresentação dos carros. Em uma vila cujo futuro se apresenta bastante promissor...

Os fundos recolhidos destinam-se a sua organizadora, a poderosa Sociedade de Educação Física, à Colónia Balcinar Infantil que sustenta na praia de Santa Cruz...

Que bem sabemos que todas ou quase todas estas manifestações se propõem a atingir fins idênticos. E' assim por todo o País e é assim no Algarve onde Loulé sustenta com galhardia esse facto...

Homenagem

Passou no dia 8 do corrente mês de Março mais um aniversário do nascimento de João de Deus.

Quando é que o Liceu de Faro voltará a ornamentar-se com o seu nome?

TRINDADE E LIMA

A LUZ

Divertiu-se pelo CARNAVAL

Como nos demais anos também neste ano de 1973 o Carnaval visitou a laboriosa freguesia de Luz de Tavira.

Como já vai sendo tradição, um grupo de foliões nascidos nesta freguesia e outros que não o sendo mas nutrem por ela profundos sentimentos, improvisaram o seu «curso» com mais de uma dezena de carros...

Houve verdadeira batalha de confeti e serpentinas e a farinha também por lá apareceu a dar nas vistas...

A atestar o bom nome, que nos últimos anos o Carnaval tende a ganhar na simpática freguesia, estão os vários milhares de pessoas que o presenciaram...

A finalizar diremos que a Sociedade Musical Luzense organizou vários bailes, os quais decorreram em franco convívio e grande animação...

Um Luzense

Transcrição

O nosso prezado colega «Correio do Vouga», transcreveu no seu número de 9 do corrente, o artigo sobre «O Lar da Criança»...

Igualmente a propósito da carta inscrita no nosso jornal tivemos conhecimento de que vários tavirenses se lhe dirigiram manifestando-lhe o seu interesse...

Farmácias de Serviço

de 17 a 23 de Março

Table with 2 columns: Day and Pharmacy Name. Rows from HOJE to SEXTA.

Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

Farense, 2 — U. Tomar, 0

Conforme já se previa, o Farense derrotou no Estádio de São Luís, o União de Tomar por 2-0, num jogo em que mostrou superioridade técnica e territorial...

Como tinha que fazer dois jogos em casa em virtude das duas saídas que teve na 1.ª volta, o outro visitante será a CUF, que faz parte do grupo dos primeiros classificados...

2.ª Divisão (Zona Sul)

Com os empates obtidos pelo Olhanense contra o Nazarenos e o Portimonense com o Oriental, a classificação geral não sofreu qualquer alteração...

No próximo dia 25 teremos mais um derby algarvio Portimonense — Olhanense, cujo resultado poderá ter certa influência para o ajuste final que se aproxima.

3.ª Divisão (Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes: Aljustrelense — Moncarapachense, 0-1; Lusitano de Évora — Esperança, 1-1; Silves — Amora, 1-2 e Lusitano V. Real — Vasco da Gama...

Campeonato Regional da 1.ª Divisão

O fim de semana verdadeiramente invernal que assolou a região do Sotavento Algarvio provocou no mui sensível piso do Estádio do Ginásio Clube de Tavira uma autêntica toalha de água-lama...

Todavia o árbitro designado para «apitar» o Tavirense-Louletano, senhor Joaquim Fernandes, considerou apto o terreno de jogo apesar de aconselhado a examiná-lo...

... Repetição do jogo? A quem poderá interessar? Tavirense e Louletano são equipas que concorrem ao Distrital para alcançarem o 1.º lugar...

A finalizar diremos que a Sociedade Musical Luzense organizou vários bailes, os quais decorreram em franco convívio e grande animação...

O caro senhor Joaquim Fernandes... amigo da onça.

Outro resultado: Sambrasense 2 — Torralta 0

NELSON BELDADE

Ténis de Mesa

Resultados dos jogos realizados: INFANTIS

Progresso de Pera 1 — Farense 5 Alcantarilhense 5 — Faro e Benfica 0

JUNIORES

Fraternidade 1 — Farense 5 Algoz e Benfica 5 — Faro e Benfica 1

SENIORES

Faro e Benfica 3 — Prog. de Pera 5 Monchiquense 5 — Alcantarilhense 2

Algoz e Benfica 0 — Fraternidade 5 Farense 5 — Náutico 2

Prog. de Pera 5 — Algoz e Benfica 3 Alcantarilhense 5 — Faro e Benfica 3

Fraternidade 1 — Farense 5 Náutico 5 — Imortal 2

Algoz e Benfica 0 — Alcantarilhense 5 Faro e Benfica 5 — Monchiquense 5

Já lá se foi o Entrudo, E eu que não adormeci, Porque estive atento a tudo, Com franqueza não me iludo, A alegria é que não vi.

Mas por onde é que passou? Ninguém a viu afinal! Pois se ela se evaporou Do cartaz que a anunciou, Onde esteve o Carnaval?

Com aspestos tão diversos Embora sejam banais, Mesmo que lhe façam versos Com tantos cursos dispersos Não são batalhas demais?

Pro próximo Carnaval Inventem coisas melhores, Pra fugir ao trivial 'A barulheira infernal E ao cenário dos tractores.

Confeti, fitas e sacos Sempre igual por toda a parte, Cópias de motivos fracos, Para arranjar uns patacos Mesmo sem engenho e arte.

A mesma repetição Do Carnaval que já foi, A velha ornamentação E tal qual como a canção A pedir testas de boi.

Todo feito numa ruga Perdeu aquele ar bonito, Não se vende, não se aluga, Por isso proponho a fuga E com marcha pro Egipto...

ZÉ DA RUA

CICLISMO



Campeonato Regional de Fundo para POPULARES

Luis Dores (Tav.) campeão Regional

Classificação da prova do contra-relógio e geral do campeonato:

contra-relógio

- 1.º — Vitor Guerreiro - Loul. 47 44
2.º — Luis Dores - Tavira 47 48
3.º — Aldomiro Nascim. - Tav. 48 33
4.º — José Ferramacho - Tav. 49 04
5.º — Sebastião Jerón. - Loul. 49 06
6.º — Joaquim Colaço - Tav. 49 16
7.º — Manuel Gonçalves - Tav. 49 20
8.º — Mário Guerreiro - Tav. 49 34
9.º — Rogério Duque - Tav. 49 39
10.º — António Correia - Loul. 50 19
11.º — José Aniceto - Tav. 50 32
12.º — António Raposo - Loul. 50 38
13.º — Luís Correia - Tav. 50 46
14.º — Mário Lopes - Tav. 50 55
15.º — Alvaro Ramos - Loul. 51 04
16.º — Helder Santos - Tav. 51 07
17.º — João Seromenho - Tav. 51 44
18.º — Manuel Afonso - Tav. 53 07

Distância — 52 Kms. Média horária — 40,225 Kms.

Geral Individual

- 1.º — LUIS DORES - Tav. 6 36 15
2.º — Vitor Guerreiro - Loul. 6 37 41
3.º — Joaquim Colaço - Tav. 6 38 48
4.º — António Correia - Tav. 6 39 46
5.º — Luís Correia - Tav. 6 40 13
6.º — Helder Santos - Loul. 6 40 19
7.º — Alvaro Ramos - Tav. 6 41 32
8.º — Sebastião Jerón. - Tav. 6 41 33
9.º — Manuel Gonçal. - Tav. 6 41 56
10.º — Mário Lopes - Tav. 6 42 33
11.º — José Ferramacho - Tav. 6 43 36
12.º — Rogério Duque - Tav. 6 43 56
13.º — António Raposo - Loul. 6 44 20
14.º — Aldomiro Nascim. - Tav. 6 44 20
15.º — Mário Guerreiro - Tav. 6 45 02
16.º — João Seromenho - Loul. 6 45 24
17.º — Aquilino Gonç. - Tav. 6 46 51
18.º — Manuel Nascim. - Tav. 6 47 44

Para o Campeonato Nacional desta categoria, a realizar nos dias 24 e 25 de Março, em Lisboa, encontram-se apurados os corredores classificados de 1.º a 18.º.

No próximo domingo, dia 18, realiza-se uma Prova de Preparação para todas as categorias de amadores...

Loulé, Faro, Olhão, Luz, Tavira, (variante da E.N. 125), Santa Catarina, S. Brás de Alportel, Coiro da Burra, Bordeira, S. Romão e Loulé. Partida às 9,30 horas...

Defesa Civil do Território

Tem início no próximo dia 19 do corrente, um Curso Básico da Defesa Civil do Território, para alunas da Escola do Magistério Primário.

SABEMOS que não são só os Japoneses e os Russos que dispõem de navios-fábricas, unidades gigantescas da marinha mercante...

Ora nós, segundo nos informaram há dias, podemos contar, num futuro muito próximo, com a presença nestas águas, aqui nas Cabanas de Tavira...

Cabaneses, quando, numa manhã de nevoeiro, aparecer algo enorme e misterioso no horizonte, não julgai que seja o nosso saudoso e desejado Dom Sebastião...

A propósito de sonhos, já sabe, leitor amigo, que o terreno existe, aqui nas Cabanas de Tavira. Foi adquirido há cerca de 7 anos.

Ora, afinal, o Ti' Zé não compreendeu! Quem prometeu garantiu que levaria um ano a construir o bairro. O que ele não garantiu, porque não podia, foi a data em que as casas comeariam a ser construídas.

Entretanto, há famílias de pescadores, 5 e mais pessoas, que vivem em autênticos «galinheiros» — casinhas sem janelas, sem luz eléctrica, sem água canalizada e sem esgotos, é claro.

CAMPANHA «Escudos Para A Criança Sem Lar»: De Faro chegou uma generosa contribuição, 500 Escudos de D. Lídia Valente Padinha Rosado. De Lisboa recebeu o Director do POVO ALGARVIO uma carta assinada por Mário José da Silva...

Diz ainda o sr. da Silva na sua carta: «Aproveito a oportunidade para lhe pedir o favor de me mandar uma ou 2 listas que sirvam de credenciais para eu, dentro do meio em que vivo, proceder à recolha de donativos. Estou certo que algo conseguirei arranjar, e tenho pena que este exemplo, dado por um Norteno (Matosinhense) não venha a ser seguido por muitos filhos de Tavira...»

E-até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

TOTOBOLA

29.ª jornada — 25/3/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Braga — Fafe 1
2 Sanjoanense — Penafiel . . . 1
3 Riopele — Gil Vicente . . . 1
4 Espinho — Covilhã 1
5 Salgueiros — Oliveirense . . 1
6 Tirsense — Académica . . . 2
7 Vilanovense — Famalicão . . 1
8 Portimon. — Olhanense . . . 2
9 Almada — Oriental x
10 Seixal — Torres Novas x
11 Caldas — Marinhense 2
12 União Leiria — Peniche . . . 1
13 Sacavenense — Sesimbra . . .

V. P.

Assine o vosso jornal